



Sociedade Brasileira de
Transplante de Medula Óssea

Ata – Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea – SBTMO, realizada no dia treze de agosto de dois mil e onze no XV Congresso da SBTMO.

No dia treze de agosto de dois mil e onze, às 18:30h (dezoito horas e trinta minutos) teve início a **Assembléia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea – SBTMO**, a reunião ocorreu na sala Segóvia III, no Centro de Convenções do Hotel Windsor Barra no Rio de Janeiro – RJ.

O presidente da SBTMO Dr. Frederico Luis Dulley deu início a reunião cumprimentando a todos os presentes e sem seguida convocou o Dr. Milton Ruiz para presidência de mesa da AGO. A seguir o Dr. Milton Ruiz convidou o Dr. Ricardo Chiattonne para secretariar a mesma e passou a conduzir a sessão conforme convocação oficial.

Dr. Milton inicia agradecendo ao Dr. Bouzas pela organização do XV Congresso da SBTMO e solicitando uma salva de palmas pelo sucesso do evento.

Dr. Milton realiza a leitura da pauta de assembléia aos presentes, e solicita ao Dr. Ricardo a leitura da última ata da AGO, realizada em Porto de Galinhas no XIV Congresso da SBTMO. Após a leitura a mesma é colocada para aprovação dos presentes.

Por unanimidade a última ata é aprovada pelos membros presentes.

Dando continuidade a pauta, o Dr. Milton convoca os membros do conselho fiscal para apresentação.

Dr. Rodrigo Santucci, informa ter dificuldades para interpretação das contas no balanço, mas acordou com as mesmas e informa que a maior dificuldade é referente ao ano fiscal que é no meio de julho a julho de cada ano, e propõem as seguintes mudanças: Que o ano fiscal passe a ser de Janeiro a Dezembro e que a conta dos congressos sejam aberta em Janeiro e encerrada em Dezembro para facilitar o fechamento e ao conselho.

Dr. Guerra informa que o dinheiro dos congressos devem ser repassados a sociedade, e que é necessário um controle maior da diretoria da SBTMO com relação a este fato. È proposto também que se contrate uma empresa para realizar auditoria nas contas da sociedade, mas que ao seu parecer está tudo transparente e Ok com as contas.

Dr. Bouzas informa que quando a sociedade foi aberta não existia conta, mas que depois foi autorizada a abertura de uma conta para a SBTMO e com isso foi contratado uma



Sociedade Brasileira de
Transplante de Medula Óssea

empresa de contabilidade que controla as contas da sociedade, e que ele como tesoureiro também possui o controle das contas, através de cópias de cheque.

Dr. Bousas explica que o congresso não fecha no tempo correto, pois, existem sempre contas posteriores ao evento. Com relação à conta do congresso, informa que é sempre melhor ser uma conta separada da conta da sociedade, desde que após o pagamento das contas a mesma seja encerrada.

Dr. Bouzas diz que existe um balanço muito bem feito dos congressos, e que Recife já nos enviou o mesmo, porém o saldo do congresso ainda não foi repassado à sociedade.

Dr. Bousas sugere a realização de uma reunião do conselho fiscal junto ao contador da sociedade sempre que recebermos o balanço.

Dr. Cláudio Gansi sugere que a sociedade faça um procedimento operacional de contas do congresso.

Dr. Bouzas informa que para o funcionamento da conta separada de cada congresso é necessário fazer uma procuração específica para o presidente do congresso com assinatura do presidente e tesoureiro da sociedade.

Dr. Nelson Hamerschlak informa que na ABHH foi adotada uma auditoria independente das contas anuais, e que se não fosse muito caro a SBTMO poderia fazer o mesmo.

Dr. Dulley informa que entrou em contato com a Dra. Alita solicitando a transferência do saldo do XIV congresso para a conta da sociedade, e solicita a manifestação da assembléia para como proceder com a Dra. Alita.

A Dra. Mary Flowers concorda com a sugestão do Dr. Dulley.

Dr. Bouzas informa que existe um caderno de intenções onde contém informações sobre a organização do congresso e que com relação à auditoria, a sociedade possui verbas para realização da mesma.

Dr. Pasquini diz que quem realiza os congressos deve arcar com as obrigações e responsabilidades.

Dr. Bouzas compromete-se a entrar em contato com a Dra. Alita para tentar resolver com ela sobre a transferência do saldo do XIV Congresso.

A Assembléia ressalta que este assunto deve ser resolvido o mais rápido possível.



Sociedade Brasileira de
Transplante de Medula Óssea

Com todos de acordo com relação ao Congresso de Porto de Galinhas o Dr. Milton passa para o próximo ponto da pauta sobre a eleição pára a diretoria do triênio de 2012-2015.

Dr. Milton abre para assembléia votação da chapa única apresentada para compor a diretoria da SBTMO no triênio de 2012-2015 composta por:

Presidente: Júlio César Voltarelli

Vice-Presidente: Lúcia Mariano da Rocha Silla

1º Secretário: Mair Pedro de Souza

2º Secretário: Afonso Celso Vigorito

1º Tesoureiro: Luis Fernando da Silva Bouzas

2º Tesoureiro: Eduardo José de Alencar Paton

Não havendo nenhuma objeção pelos membros da AGO a chapa é eleita por unanimidade.

Dr. Bouzas propõem a criação de uma secretaria executiva, pois sempre ele é o tesoureiro e sugere outro modelo para nova diretoria com relação ao tesoureiro do Rio ao qual ele pode assessorar.

Dr. Júlio agradece o voto de confiança dos membros e diz que está a disposição, e informa que o fato dele ter colocado várias pessoas do interior de São Paulo na chapa é para a tentativa de um trabalho em equipe, até mesmo porque quem gere a diretoria é o presidente e o tesoureiro, e estando todos mais próximos fica mias fácil de ser reunir.

Dr. Júlio comunica que a nova diretoria já terá a missão de organizar o próximo congresso da SBTMO em 2012 e agradece mais uma vez pela confiança.

Dr. Bouzas diz que a Diretoria fica muito isolada, pois após o congresso todos esquecem que a sociedade existe e sugere que o conselho deliberativo se reúna pelo menos uma vez para discussão e planejamento de ações da sociedade no futuro. Diz também que em tudo é mencionado a ABHH e que temos que ver se é realmente isso que a sociedade quer, pois uma coisa é colocar a ABHH como organizadora de eventos e outra é colocar tudo na ABHH.

Dr. Paton concorda com Dr. Bouzas que todos esquecem a SBTMO após os congressos.



Sociedade Brasileira de
Transplante de Medula Óssea

Dr. Pasquini esclarece que propôs uma aproximação a ABHH, mas que não significa que iremos entregar a SBTMO a eles, e diz que se nós nos aproximarmos poderemos tomar conta do nicho que existe.

Dr. Pasquini sugere que devemos conversar e discutir para levantar a sociedade tendo em vista que a sociedade cresceu muito. Diz que temos que ver nossos pontos fracos para tentarmos nos fortalecer, e que o discurso na abertura do representante do SNT o deixou muito preocupado, e que nós como sociedade devemos exigir um controle de qualidade a qual não existe e essa é uma das partes que podem ser exploradas pela SBTMO para crescimento.

Dr. João Guerra diz que se nós erramos em um congresso perdemos dinheiro, e em vista disto temos que ser responsáveis. Acrescenta que deve haver uma preocupação da diretoria sobre esse assunto.

Dr. Afonso diz que estão tentando fazer vários trabalhos cooperativos e que a sociedade poderia ajudar nesses trabalhos cooperativos.

Dra. Maria Zanichelli informa que vem tentando desde 2006 fazer um levantamento de leucemia linfócita aguda até hoje, e que ela vem pedindo ajuda, mas, não as obtém. Diz que as grandes instituições vêm ajudando, e sugere que cada grupo continue com a ajuda.

Dr. Milton diz que o trabalho é importante e parabeniza Dra. Zanichelli pelo trabalho, dizendo que tentamos ser o mais fidedigno o possível, como o que acontece em assembléia.

Dr. Marcelo Pasquini informa que ele e o Dr. Décio Lerner fizeram uma sessão onde se deu voto aos centros, e que a SBTMO deve ajudar na divulgação dos centros tendo em vista que a sociedade tem mais peso para dizer quais os problemas. Sugere também que a SBTMO deveria se posicionar sobre o óbito ocorrido este ano.

Dra. Vaneuza diz que talvez isto seja um problema multifatorial e que de repente um suporte da SBTMO seria importante, pois ajuda aos centros.

Dr. Milton acrescenta que existem dois problemas: um técnico e outro político. O técnico está no estatuto, onde não existe um departamento científico, o que seria necessário. O político é a ação que deve ser feita pela diretoria, onde determinadas regiões não tem a mínima condição de se realizar o transplante, o que banaliza um tratamento extremamente especializado.

Dr. Bouzas diz que não é contra a criação do departamento científico, porém é necessário ser alguém que se comprometa com a sociedade.



Sociedade Brasileira de
Transplante de Medula Óssea

Dr. Milton dar-se por encerrado o tema, passando-se assim ao próximo item da pauta sobre a eleição dos próximos congressos.

Dr. Milton faz menção à carta do Dr. Wellington e a proposta do Dr. Duley para São Paulo, informando que foi realizada a troca do congresso de Belo Horizonte para 2014 e sendo São Paulo em 2013.

Dra. Mary Flowers informa que representa o Dr. Henrique, o qual propõe a cidade de Natal para 2014, fazendo-se assim uma concorrência junto a Belo Horizonte.

Dr. Milton como presidente da Assembléia diz que em 2013 está acertada a realização do congresso em SP.

Dr. Milton solicita um posicionamento da Assembléia sobre a situação.

Assembléia decide colocar em votação entre SP e BH para realização do XVII Congresso no ano de 2013.

Depois de realizada votação Dr. Milton como presidente da AGO informa que de acordo com o voto da assembléia, sendo 12 a favor em ratificar o acordo e 8 contra a ratificação, fica afirmado a ratificação do acordo entre SP e BH.

Dra. Vaneuza informa que Curitiba tem o interesse de sediar o congresso da SBTMO.

Dr. Milton sugere não aceitar mais candidaturas sem que haja o preenchimento do caderno de intenções a partir de 2015.

A assembléia concorda com o proposto.

Dr. Milton passa ao próximo assunto em pauta sobre os sócios inadimplentes.

Dr. Bouzas sugere que os inadimplentes com mais de dois anos devem seguir o regulamento e ser desligado da sociedade.

Dr. Philip coloca que não tem resposta de e-mails da sociedade e que só consegue contato através de telefone.

Dr. Paton sugere que antes de excluir deve-se dar uma chance aos sócios, enviando uma carta informando a inadimplência, caso não haja resposta ai sim devemos realizar a destituição.

Dr. Milton abre assembléia para assuntos diversos.

Dr. Voltarelli explica que sobre a organização do XVI congresso, onde foi feito um acordo com a ABHH e que nesse acordo ao invés de contratarmos uma empresa para



Sociedade Brasileira de
Transplante de Medula Óssea

organização do evento, a ABHH se responsabilizará por essa tarefa, sendo que o lucro final do congresso será repassado em 50% para ABHH como pagamento pela organização.

A assembléia aprova o referido acordo com a ABHH.

Dr. Bouzas informa que não é justo entregarmos a decisão de revisão do consenso para ABHH e sugere a organização da próxima diretiz pela SBTMO.

A assembléia concorda com a sugestão do Dr. Bouzas.

Sem nada mais a se tratar Dr. Milton dar-se por encerrada a AGO, no qual foi lavrado a presente ata e depois apreciada, aprovada e assinada pelos membros da mesa.

Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 2011.

Dr. Milton Artur Ruiz (Presidente da AGO)

Dr. Ricardo Rabello Chiattonne (Secretário da AGO)

Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 2011.

Diretoria eleita para gestão da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea no período de 2012-2015.

Presidente, Dr. Júlio Cesar Voltarelli, brasileiro, casado, médico portador da carteira de identidade sob o nº 393098-3 SSP-SP, CPF nº 593.859.878-87, residente na Rua Garibaldi, 1108 apto 182 – Higienópolis-SP.

Vice Presidente, Dra. Lucia Mariano da Rocha Silla, brasileira, casada, médica, portadora da carteira de identidade sob o nº 521216-0 CRM-RS, CPF nº 509.194.660-87, residente na Rua Profº Langendonck, 208 – Petrópolis-Porto Alegre/RS.

1º Secretário, Mair Pedro de Souza, brasileiro, casado, médico, portador da carteira de identidade sob o nº 524899-0 CRM-SP, CPF nº 983.180.638-72, residente na Av. João Franceschi, 332 – Jd. Alvorada-SP.

2º Secretário, Afonso Celso Vigorito, brasileiro, casado, médico, portador da carteira de identidade sob o nº 525597-0 CRM-SP, CPF nº 038.682.278-65, residente na Rua Romeu Maselli Le Petit 146 – Jd. Botânico-SP.

1º Tesoureiro, Luis Fernando da Silva Bouzas, brasileiro, casado, médico, portador da carteira de identidade sob o nº 523378-9 CRM-RJ, CPF nº 402.791.117-20, residente na Rua Tasso Fragoso, 24 apto 503 – Lagoa-RJ.

2º Tesoureiro, Eduardo José de Alencar Paton, brasileiro, casado, médico, portador da carteira de identidade sob o nº 525698-5 CRM-SP, CPF nº 099.055.098.28, residente na Rua Vicente de Carvalho, 648 apto 111 – Vila Seixas-SP.

Dr. Milton Artur Ruiz

RG: 2.732.701

Ricardo Rabello Chiattonne

RG:23.665.604-1